



Federação
Portuguesa
de Xadrez

Plano de Atividades e Orçamento 2018

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE XADREZ
ASSEMBLEIA GERAL

Introdução

Prosseguir o crescimento sustentado quantitativo e qualitativo do xadrez nacional é o objetivo fundamental da Federação Portuguesa de Xadrez para o ano de 2018. Os objetivos já cumpridos pela atual direção federativa levam-nos a manter um ânimo elevado, no sentido de ultrapassar as metas estabelecidas e manter a nossa modalidade com os altos níveis de credibilidade que já possui no panorama do desporto e da sociedade em Portugal.

Durante 2017 foram dados passos seguros para aumentar os valores no orçamento e, perante os objetivos atingidos, propomos um novo reforço no orçamento para 2018, o que nos permitirá modernizar a FPX, incrementar a qualidade das competições, continuar a desenvolver ações de formação e o xadrez jovem, manter os protocolos com as autarquias e assegurar novas parcerias, melhorar a qualidade das representações nacionais em provas internacionais e trabalhar na divulgação das nossas atividades nos meios já existentes, fazendo-a chegar mais vezes à Comunicação Social.

O segundo Plano de Atividades deste quadriénio visa aperfeiçoar as iniciativas já lançadas, nomeadamente no desenvolvimento do xadrez - formação de treinadores e árbitros e no ensino - para assegurarmos o aumento dos praticantes federados no país.

O contacto com a competição internacional permanecerá ativo, através da participação nas principais provas do calendário internacional e da organização de uma prova de qualidade reconhecida como o Open de Portugal.

Mas o nosso principal foco será sempre o quadro competitivo nacional, que pretendemos dotar cada vez mais de melhores condições para a prática da modalidade. Nessa perspetiva, tentaremos sempre encontrar locais de qualidade e apoios que visam permitir a participação massiva e sem ter de aumentar os encargos dos praticantes.

A atempada divulgação das provas é outro propósito para 2018. Procuraremos sempre publicar com grande antecedência os regulamentos das respetivas competições, a fim de facilitar o planeamento dos clubes e dos jogadores. Uma prova disso é a integração dos Campeonatos Nacionais Absolutos, Femininos e Amadores na Cidade Europeia do Desporto, em Braga, assegurada praticamente com um ano de antecedência.

O Circuito Nacional de Clássicas permite apoiar as associações e clubes na realização de provas que permitam a competição de qualidade em ritmos para contabilizar para Elo FIDE. Outra forma de valorização deste Circuito é o apuramento do melhor jogador português para a Fase Final do Campeonato Nacional Absoluto. Ainda neste âmbito, pretendemos continuar a assegurar a realização de provas que permitam a obtenção de normas e títulos aos nossos potenciais mestres.

A participação internacional dos nossos campeões é uma das missões da FPX, que tentará honrar a presença de Portugal nas Olimpíadas de Batumi (Geórgia), com as mais fortes seleções possíveis.

Serão feitos esforços financeiros avultados para uma participação forte em outras frentes, como os Campeonatos Europeus Absolutos, Femininos e de Jovens. A ocorrência do Mundial de Cadetes na cercana cidade de Santiago de Compostela (Espanha) tem de ser enquadrada como uma oportunidade extraordinária de participação de mais jovens lusos em prova tão importante do calendário mundial.

O reforço da qualidade técnica ao nível do ensino e do treino do xadrez é um dos grandes objetivos da FPX para 2018. Nesse contexto, organizaremos um Congresso sobre o ensino do xadrez e cursos de treinadores e de árbitros de Grau FIDE, de forma a fortalecer os quadros técnicos que possam trabalhar em competições e estágios.

Ao nível do funcionamento da própria FPX chegou a altura de modernizarmos algumas das ferramentas disponíveis. A Plataforma Informática será assim objeto de uma remodelação, de forma a agilizar e facilitar os processos de filiação e inscrição de provas, aumentando os níveis de segurança e desburocratizando os processos. Isso permitirá aos nossos funcionários a libertação para outro tipo de missões, mais próprias do funcionamento administrativo de uma estrutura como a FPX.

A Direção da FPX compromete-se, para 2018, a propor a revisão de alguns regulamentos, nomeadamente o de Disciplina, que se encontra muito desatualizado e nada adaptado à nova realidade do xadrez, principalmente ao nível da designada “batota eletrónica”, que já é considerada, ao nível da FIDE, como sendo tão ou mais grave do que o doping físico. A questão da ética desportiva também terá de ser reforçada, aliás como preceitua o IPDJ.

O ano de 2018 marcará ainda para a FPX a concretização do projeto Promentor, uma parceria com a Universidade Católica/Lisbon Business School e a Deloitte Portugal que permitirá dotar a nossa federação com estruturas para a angariação de patrocínios e o estabelecimento de contactos com parceiros privados.

Dominic Robin Cross

Presidente da Federação Portuguesa de Xadrez



Enquadramento

A Federação Portuguesa de Xadrez (FPX), fundada a 22 de Janeiro de 1927, é uma federação desportiva dotada de estatuto de utilidade pública desportiva (in D.R. nº244 II Série de 21/10/1995) que tem cumprido todos os requisitos definidos pela legislação em vigor.

O papel da FPX é a representação da modalidade desportiva Xadrez em Portugal, no qual conta com o apoio da tutela, nomeadamente do Instituto Português do Desporto e Juventude, no âmbito da promoção e desenvolvimento desportivo nacional e nas participações em organizações internacionais.

A FPX irá continuar a organizar-se e a prosseguir a sua atividade no respeito dos princípios da liberdade, da democraticidade, da representatividade e da transparência, regendo-se pela legislação portuguesa vigente, pelas normas a que fica vinculada pela sua filiação em organismos internacionais, pelos Estatutos e demais regulamentos complementares, e pelas deliberações da Assembleia Geral, tendo por base os seguintes objetivos:

- a) Representar o Xadrez e os interesses desportivos das Associações Territoriais e Clubes perante a Administração Pública, outras federações desportivas e demais organismos e entidades desportivas, a nível nacional;
- b) Representar o Xadrez perante os organismos congéneres e organismos internacionais;
- c) Promover, regulamentar e organizar competições desportivas nacionais;
- d) Promover e organizar competições desportivas internacionais, em Portugal;
- e) Contribuir para a dignificação e valorização do jogador; promover e organizar as seleções nacionais;
- f) Contribuir através da prática desportiva para o fortalecimento das novas gerações;
- g) Promover, individual ou conjuntamente com outras federações desportivas, a formação de agentes desportivos, no âmbito das orientações estratégicas aprovadas pelos seus órgãos;
- h) Desenvolver políticas de recursos humanos adaptadas às necessidades, expectativas, fins e objetivos da organização;
- i) Promover a melhoria contínua ao nível dos serviços prestados e de toda a organização.

Estrutura Orgânica

Os órgãos da FPX após a revisão estatutária são os mesmos que existiam anteriormente, tendo sido apenas alterado a estrutura do órgão Mesa da Assembleia Geral, passando este a ser eleito dentro do universo dos delegados da Assembleia Geral. O modelo de funcionamento e composição da Assembleia Geral da FPX, previsto no mesmo diploma, foi alvo de igual reformulação.

Assim, são órgãos da FPX:

- A Assembleia Geral, colegial, de cariz deliberativo, onde é eleita uma Mesa da Assembleia Geral com função de orientação dos trabalhos da AG;
- A Direção, colegial, executivo de administração;
- O Conselho Fiscal, colegial, de fiscalização financeira;
- O Conselho de Disciplina, colegial, com poderes disciplinares;
- O Conselho de Justiça, colegial, com poderes jurisdicionais e de recurso disciplinar
- O Conselho de Arbitragem, colegial, com poderes nominativos.

Composição dos órgãos:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente - António Santos

Vice-Presidente - Vítor Manuel Véstia Guerra

Secretário - Pedro Pita Soares

Presidente da FPX

Dominic Robin Cross

Direção

Paulo Alberto Barbosa de Almeida Felizes

António Pedro Romão Vinagre (Tesoureiro)

~~José Miguel Saraiva Ribeiro~~ (apresentou a demissão a 26/10/2016)

António José Vieira Bravo

José Fernando Marques Grade

Agostinho José Gonçalves Veríssimo De Sousa Roxo

Conselho Fiscal

Presidente - António José Brito De Moura

Relator - José Manuel Ribeiro Nogueira

Secretário - Carlos Manuel Lopes Nascimento

Conselho de Disciplina

Presidente - João Pedro de Sousa Mendonça Correia

Vice-Presidente - João Alexandre Cadillon Martins Costa

Secretário - João Alexandre Henriques Carvalho

Conselho de Justiça

Presidente - Mário Luís da Costa Mourato

Vice-Presidente - António Manuel Antunes Ferreira

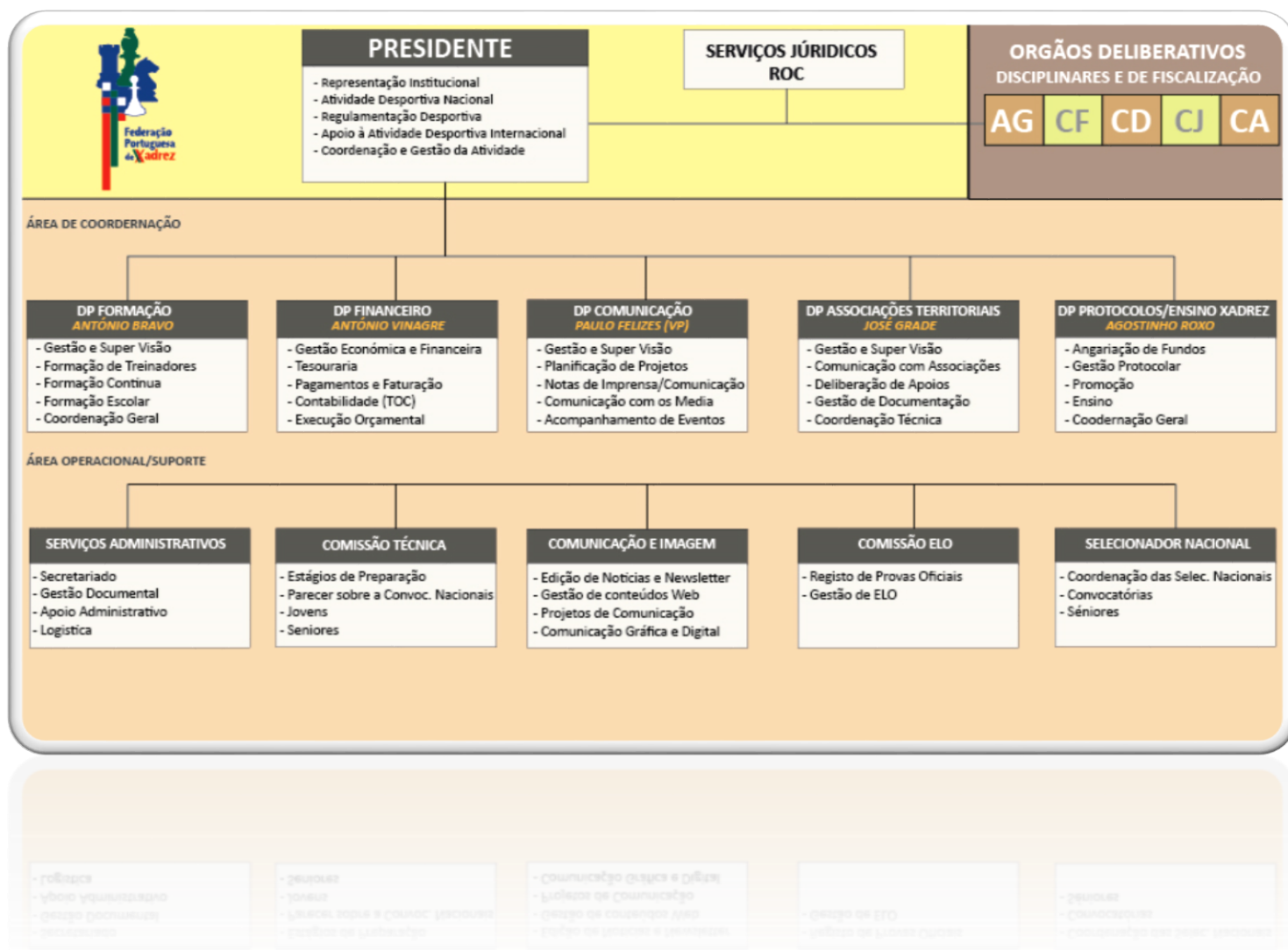
Secretário - Pedro Paulo Pacheco de Sampaio

Conselho de Arbitragem

Presidente - Vitorino Manuel Dias Ferreira

Vice-Presidente - Carlos Manuel Vieira Dias

Secretário - Afonso Liberal Fernandes



Associados e Assembleia Geral

A FPX depois de sujeita a uma reformulação estatutária, sofreu alterações na composição da sua Assembleia Geral. Agora, além da representação das Associações Territoriais, abre-se portas aos clubes, atletas, técnicos e árbitros, os quais poderão deste modo contribuir para o desenvolvimento da modalidade.

Desenvolvimento das Associações Territoriais

A FPX continuará, em 2018, a pugnar pela reorganização das Associações Territoriais, no sentido de garantir a manutenção das várias atividades de desenvolvimento do xadrez.

Neste particular, pretende-se prosseguir o caminho da melhoria da harmonização dos Calendários Distritais ou Regionais com o Calendário Nacional, de forma a possibilitar a presença de todos os jogadores na competição distrital ou regional e criar uma sequência lógica de apuramento dos Campeonatos Distritais ou Regionais para os Nacionais.

Sempre que a FPX achar necessário ou sempre que uma Associação requisitar, prosseguiremos com a coordenação de ações de formação, feitas a diversos níveis: Treinadores Grau I, II e III; Árbitros, entre outros.

A FPX irá manter, em 2018, todo o apoio necessário à realização das provas distritais ou regionais e nas ações de divulgação e captação de novos praticantes da modalidade. Os campeões distritais de Jovens continuarão a receber apoios significativos por parte da FPX para participarem nas competições nacionais para as quais se apurem.

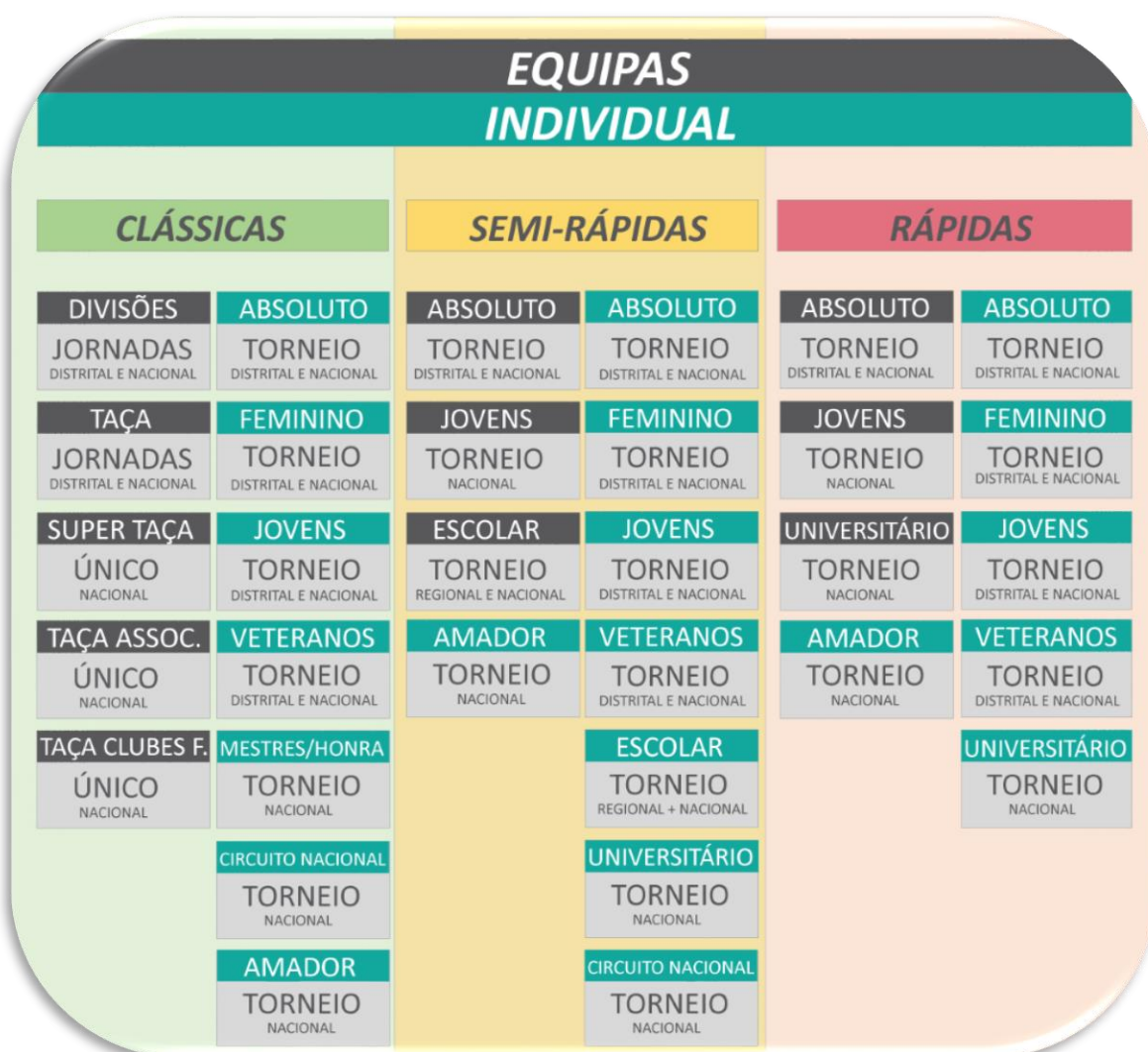
A Taça Nacional das Associações, que junta os vencedores das Taças Distritais, é já uma prova com créditos firmados no panorama nacional. Por isso, prosseguiremos a aposta na valorização desta competição, com a criação de condições cada vez melhores.

ASSOCIAÇÕES	DENOMINAÇÃO	LOCALIDADE	OBS.
AXRAA	Associação de Xadrez da Região Autónoma dos Açores	Açores	
AX Aveiro	Associação de Xadrez de Aveiro	Aveiro	
ADX Beja	Associação Distrital de Xadrez de Beja	Beja	
AXD Braga	Associação de Xadrez do Distrito de Braga	Braga	
AX Bragança	Associação de Xadrez de Bragança	Bragança	
AXD Castelo Branco	Associação de Xadrez do Distrito de Castelo Branco	Castelo Branco	Não ativa
AXD Viana do Castelo	Associação de Xadrez de Viana do Castelo	Viana do Castelo	Reativada
AXD Coimbra	Associação de Xadrez do Distrito de Coimbra	Coimbra	
AXD Faro	Associação de Xadrez do Distrito de Faro	Faro	
AX Leiria	Associação de Xadrez de Leiria	Leiria	
AX Lisboa	Associação de Xadrez de Lisboa	Lisboa	
AX Porto	Associação de Xadrez do Porto	Porto	
AX Santarém	Associação de Xadrez de Santarém	Santarém	
AX Setúbal	Associação de Xadrez do Distrito de Setúbal	Setúbal	
AX Vila Real	Associação de Xadrez de Vila Real	Vila Real	

Modelo Competitivo Nacional

A FPX conta com um quadro competitivo composto por muitas provas e com grau elevado de envolvimento dos agentes desportivos. Como é sabido, muitas das provas demoram muitos dias. Na época 2015/2016, o calendário continha uma atividade de 107 dias de provas nacionais, aos quais se acrescentaram 45 dias de provas internacionais nas quais Portugal se fez representar. A estes dias somaram-se ainda as provas dos circuitos, o que tornou o calendário saturado e com pouquíssimo espaço para a realização das provas distritais e das provas privadas.

O quadro competitivo de 2017/2018, à semelhança da época transata, visa uma melhor otimização dos recursos e procura garantir qualidade nas provas aos seus praticantes. A direção da FPX procurará melhorar as provas desta época, através de uma maior antecipação da regulamentação e da melhoria das condições de participação, numa tentativa de aliviar os custos de inscrição mediante a inclusão de patrocinadores.



A necessidade de articulação com o calendário internacional é outra das exigências para que se possa de forma atempada articular a participação dos jogadores e preparação dos mesmos para essas exigentes provas.

Este novo modelo permite a valorização das provas distritais, pois as associações dispõem de mais espaço no calendário nacional para a realização do seu calendário competitivo. Outra novidade é o reforço substancial da FPX aos campeões distritais em provas nacionais, sobretudo nos Nacionais de Jovens e na Fase de Apuramento, integrada no Open de Portugal.

A necessidade de uma melhor distribuição das provas ao longo do calendário foi tida em conta. Assim, a época começa em Outubro e termina em Setembro. Tal situação faz que algumas provas se realizem mais cedo, para criar mais datas livres e evitar uma demasiada concentração nos meses quentes. Com esta planificação tentará evitar-se que realizem provas fora da época.

O Circuito Nacional de Clássicas conta cada vez mais com um grupo de torneios de referência, que permitem a obtenção de normas e ser uma chamariz para o Turismo de Portugal. O apuramento de uma vaga para o Campeonato Nacional Absoluto é outra forma de valorizar este conjunto de provas.

Ao nível de provas coletivas será mantido o quadro competitivo, de forma a garantir estabilidade e qualidade.

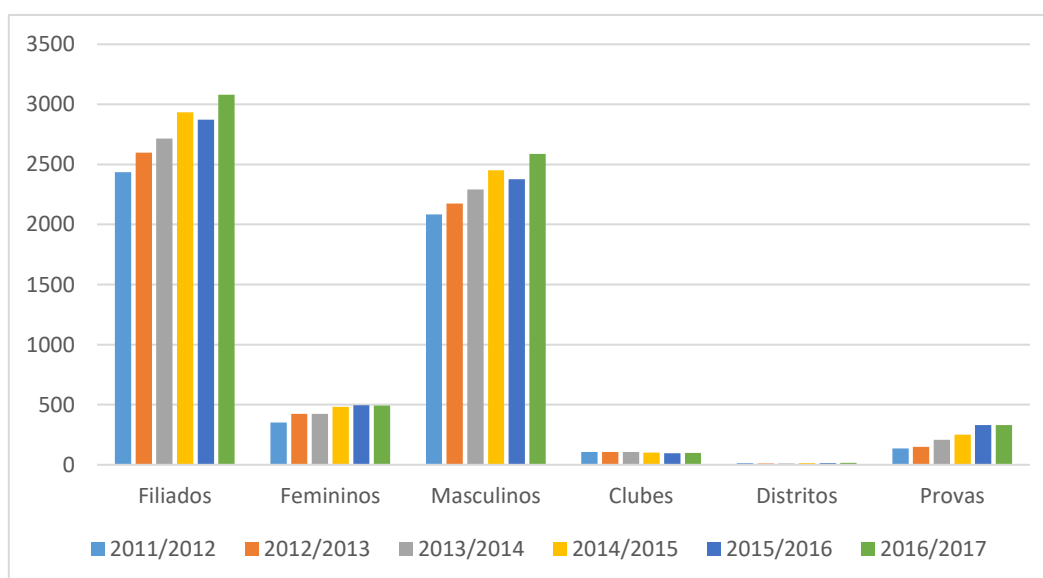
De forma a valorizar o trabalho dos Clubes Formadores, a FPX tem calendarizada esta época pela primeira vez uma Taça Nacional destinada a estes clubes. Será uma prova coletiva, para equipas de jovens, com o ritmo de jogo oficial da FIDE adaptado às circunstâncias.

Ainda na vertente dedicada aos jovens, serão realizados estágios, em número a definir, ao longo de 2018, de forma a preparar os jogadores para as provas internacionais e a observar a evolução dos escolhidos.

Dados Estatísticos

Os dados em baixo registam as últimas seis épocas desportivas da Federação Portuguesa de Xadrez.

Dados	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Filiados	2436	2599	2715	2933	2872	3081
Femininos	353	424	424	482	496	494
Masculinos	2083	2175	2291	2451	2376	2587
Clubes	107	107	106	101	97	98
Distritos	13	11	12	14	14	15
Provas	136	149	207	250	330	330



É possível visualizar nos dados a evolução do número de filiados nas últimas seis épocas desportivas, constatando uma evolução mais significativa nas últimas três temporadas, na época transata houve um crescimento de 209 atletas face à época 2015-2016.

PROVAS NACIONAIS 2017/2018						
modalidade	escalão	tipo	evento	data	dias	local
TAÇA NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES	Absoluto	Equipas	Único	14 a 15 de outubro	2	Almeirim
CN Jovens SEMI-RÁPIDAS	Jovens	Individual	Único	21 outubro 2017	1	Rio Maior
SUPER TAÇA	Absoluto	Equipas	Único	22 outubro 2017	1	Vila Nova Famalicão
CN EQUIPAS	Absoluto	Equipas				
II Divisão e III Divisão		Jornada	1ª	13 janeiro 2018	1	
		Jornada	2ª	24 fevereiro 2018	1	
		Jornada	3ª	17 março 2018	1	
		Jornada	4ª	07 abril 2018	1	
		Concentrado	5ª	19 maio 2018	1	
		Concentrado	6ª	19 maio 2018	1	
		Concentrado	7ª	20 maio 2018	1	
III Divisão		Eliminatória	FF-Elim	3 junho 2018	1	
II Divisão		Concentrado	FF	21 a 22 julho 2018	2	
III Divisão		Concentrado	FF	21 a 22 julho 2018	2	
I Divisão		Concentrado	FF	16 a 22 julho 2018	7	
TAÇA DE PORTUGAL	Absoluto	Equipas				
1/64-avos de Final		Eliminatória	1ª	02 dezembro 2017	1	
1/32-avos de Final		Eliminatória	2ª	16 dezembro 2017	1	
1/16-avos de Final		Eliminatória	3ª	06 janeiro 2018	1	
Oitavos de Final		Eliminatória	4ª	05 maio 2018	1	
Quartos de Final		Eliminatória	5ª	09 Junho 2018	1	
Meias-Finais		Concentrado	6ª	14 julho 2018	1	
Final		Concentrado	7ª	15 julho 2018	1	
CN SEMI-RÁPIDAS	Absoluto	Equipas	Único	27 janeiro 2018	1	Marinha Grande
PORTUGAL OPEN	Absoluto	Individual	Único	3 a 09 fevereiro 2018	7	Lisboa
CN Jovens SEMI-RÁPIDAS	Jovens	Equipas	Único	03 março 2018	1	
TORNEIO NACIONAL DE MESTRES	Absoluto	Individual	Único	04 a 11 março 2018	9	
TORNEIO NACIONAL DE HONRA	Absoluto	Individual	Único	04 a 11 março 2018	9	
CN Jovens	Jovens	Individual	Único	24 a 28 março 2018	5	
CN Veteranos RÁPIDAS	Veterano	Individual	Único	24 março 2018	1	
CN Veteranos SEMI-RÁPIDAS	Veterano	Individual	Único	24 março 2018	1	
CN Veteranos	Veterano	Individual	Único	25 a 28 março 2018	4	

CN Jovens RÁPIDAS	Jovens	Equipas	Único	12 maio 2018	1	Loures
CN Jovens RÁPIDAS	Jovens	Individual	Único	12 maio 2018	1	Loures
CN SEMI-RÁPIDAS	Absoluto	Individual	Único	02 junho 2018	1	Oeiras
CN RÁPIDAS	Absoluto	Equipas	Único	07 julho 2018	1	
CN RÁPIDAS	Absoluto	Individual	Único	07 julho 2018	1	
CN Feminino SEMI-RÁPIDAS	Feminino	Individual	Único	01 setembro 2018	1	Braga
CN Feminino RÁPIDAS	Feminino	Individual	Único	01 setembro 2018	1	Braga
CN Individual Absoluto	Absoluto	Individual	Único	02 a 09 setembro 2018	9	Braga
CN Feminino	Feminino	Individual	Único	02 a 05 setembro 2018	4	Braga
CN Amador	Absoluto	Individual	Único	05 a 08 setembro 2018	4	Braga
CN Amador - Rápidas	Absoluto	Individual	Único	9 setembro 2018	1	Braga
CN Amador - SemiRápidas	Absoluto	Individual	Único	9 setembro 2018	1	Braga
Taça Clubes Formadores	Jovens	Equipas	Único	29 a 30 Setembro 2018	2	
Taça Nacional das Associações	Absoluto	Equipas	Único	29 a 30 Setembro 2018	2	

Cir N Clássicas - PROVISÓRIO

Guimarães Chess Open	Individual	02 a 06 setembro 2017	6	Guimarães
III Torneio Internacional Cidade do Barreiro	Individual	05 a 10 outubro 2017	6	Barreiro
XI Festival Internacional de Xadrez Figueira da Foz	Individual	28 outubro a 5 de novembro 2017	8	Figueira da Foz
IV Azores International Chess Open 2017	Individual	07 dezembro a 12 de dezembro 2017	4	Ponta Delgada
Portugal Open	Individual	3 a 09 de fevereiro 2018	7	Lisboa
Open Internacional da Queima das Fitas	Individual	28 de abril a 1 de maio 2018	4	Coimbra
XVII Profigaia Open	Individual	28 junho a 01 julho 2018	5	Gaia
V Torneio Internacional Cidade de Famalicão	Individual	01 a 5 agosto 2018	5	Famalicão

Cir N Semi-Rápidas - PROVISÓRIO

Torneio de IV Open de Xadrez de ALTE	Individual	18 novembro 2017	1	Alte
Xeques Tranquilos	Individual	25 novembro 2017	1	Porto

20º Torneio Aberto de Xadrez da Freguesia de Benfica	Individual	01 de dezembro 2017	1	Lisboa
Open de Portugal – SemiRápidas	Individual	10 fevereiro 2018	1	Lisboa
IV Torneio de Xadrez União Freguesias São Mamede Infesta e Srª da Hora	Individual	14 abril 2018	1	São Mamede Infesta
II Torneio de Xadrez Aberto de Santo António dos Olivais	Individual	26 maio 2018	1	Coimbra
Open Internacional de Montemor-o-Velho	Individual	01 de setembro 2018	1	Montemor-o-Velho

Participação Internacional

Fazer representar Portugal nos principais eventos internacionais é uma das razões da existência de uma federação desportiva. A FPX não foge a essa regra e propõe-se a trabalhar no sentido de conseguir participações internacionais dignas e, se possível, com bons resultados.

Com a alteração do Regulamento das Representações Nacionais em 2017 passamos a dar prioridade aos campeões nacionais na escolha para defenderem as cores de Portugal além-fronteiras, mas mantivemos a obrigatoriedade de altos padrões qualitativos. Para tal, foram reforçados os poderes de decisão da Comissão Técnica e do selecionador nacional.

O ano de 2018 traz-nos as Olimpíadas da Batumi (Geórgia) e esta competição revela-se como prioritária para a FPX. Os excelentes resultados conseguidos pelas seleções lusas nas Olimpíadas de 2016, em Baku (Azerbaijão), dão-nos responsabilidades acrescidas para 2018 e o objetivo para Batumi é procurar classificações semelhantes às das Olimpíadas de 2016.

Ao nível dos jovens, há a registar em 2018 a realização de um Campeonato do Mundo das categorias de Sub-08, Sub-10 e Sub-12 em Santiago de Compostela (Espanha). Dada a proximidade da cidade espanhola, e numa perspetiva da otimização de custos, procuraremos enviar a esses Mundiais uma delegação reforçada.

Para as outras categorias jovens, as provas prioritárias serão os Europeus de Sub-14, Sub-16 e Sub-18, que se realizarão em Riga (Letónia), no fim de Agosto, e os Mundiais de Sub-20, marcados para Manavgat-Antalya (Turquia), de 15 a 29 de Setembro.

Como já sucedeu em 2017, a FPX enviará representantes aos Campeonatos Europeus Absolutos (Batumi, Geórgia) e aos Campeonatos Europeus Femininos (Vysoké-Tatry, Eslováquia).

Relações internacionais

A FPX pretende manter um diálogo contributivo nas instituições internacionais das quais é membro de direito, como são os casos da FIDE, da ECU e da FIBDA. O reforços de ligações poderão contribuir para uma maior reconhecimento de Portugal.

O modelo e a estrutura da FPX estão em muitas áreas na vanguarda do melhor que se faz nas suas congéneres. A página da Internet, o modelo de treinadores, a regulamentação e o modelo de filiação são exemplos disso

mesmo, pois contribuem para uma igualdade de acesso à informação. A presença regular da FPX junto das congéneres permitirá o crescente reconhecimento das suas qualidades organizativas, podendo no futuro permitir que Portugal seja anfitrião de provas de cariz internacional oficial.

A recente aceitação de membros de pleno direito da FIDE das Federações de Cabo Verde e de Timor-Leste veio alargar o leque de Federações de Xadrez de expressão lusófona. Assim, teremos, com estas duas novas federações, o Brasil, Moçambique, Angola e São Tomé e Príncipe e a própria FPX sete federações a falar a Língua de Camões, o que permite criar uma associação de federações de língua lusófona, à semelhança do que já acontece com a francofonia, a Commonwealth ou a liga árabe. Esta associação poderá permitir uma maior atenção da FIDE perante estes países, mas também poderá desenvolver atividades de formação de árbitros e treinadores pelos seus associados. Um dos objetivos deve passar pela criação de uma proposta concreta para a aceitação do xadrez nos Jogos da Lusofonia.

Ainda ao nível das relações internacionais, a FPX estará particularmente atenta em 2018 às eleições na FIDE, nas quais importará defender a credibilidade do xadrez e os interesses das federações de expressão lusófona.

Comunicação e Imagem

No permanente desafio da divulgação das atividades da FPX o ano de 2018 irá trazer novas responsabilidades, que se enquadram no crescente recurso às redes sociais para obtenção de toda a informação.

Consciente dessa realidade, a FPX pretende manter uma presença forte e institucional na rede social Facebook – na qual o número de visitas tem vindo a aumentar substancialmente –, não deixando de experimentar a entrada em outro tipo de rede social, nomeadamente o Twitter e o Instagram. Não iremos também perder de vista a possibilidade de publicar conteúdos de xadrez no YouTube ou em outras plataformas de vídeos e fotos.

Para 2018, manteremos o alto nível de produção de Notas de Imprensa, de forma a fazer chegar aos órgãos de comunicação toda a informação indispensável sobre as nossas competições e atividades. Ao nível da imagem, todas as provas nacionais terão o respetivo cartaz de apresentação, esperando-se, neste aspeto, que os possamos elaborar com maior antecedência, na procura de parcerias e patrocínios.

A imagem corporativa da FPX tem vindo a ser melhorada – num processo iniciado pela direção anterior – e é possível verificar que todas as competições organizadas pela FPX têm uma imagem de marca, para a qual contribuem os cartazes, os “roll-ups”, os tabuleiros gigantes e outro tipo de material destinado à propaganda da modalidade, que seguramente continuará a servir para atrair algum público às salas de xadrez e para valorizar os ambientes onde se desenrolam as provas.

Outro aspeto fundamental da Comunicação e Imagem da FPX é a transmissão online das partidas da maior parte das competições e posterior colocação no site da federação do maior número possível de jogos efetuados nessas mesmas competições. Será algo que procuraremos também incrementar em 2018.



Formação

A formação é uma das áreas prioritárias para o desenvolvimento da nossa modalidade. Nesse sentido, a continuação da aposta da FPX em reforçar o investimento na formação também para 2018, tem como novidade uma parceria com a FIDE na organização de cursos de treinadores e de árbitros FIDE em Portugal para a referida certificação de recursos humanos também ao nível da FIDE.

A formação de treinadores em Portugal assente no modelo transversal a todas as modalidades, abreviado por PNFT (Plano Nacional de formação de Treinadores), tem um modelo de certificação nacional diferente do modelo da FIDE.

Não sendo uma tarefa fácil, procuraremos encontrar conjuntamente com a FIDE e o IPDJ formas de enquadramento dos modelos no sentido de compatibilizar potenciais medidas de equivalência no sistema formativo.

Continuaremos, em parceria com o Desporto Escolar, o modelo de formação adotado na preparação dos professores com enquadramento no Desporto Escolar, com a perspetiva de aproximar o xadrez do desporto nas escolas e beneficiar a evolução do xadrez jovem.

As formações contínuas para treinadores certificados pelo IPDJ para a renovação do título de treinador em 2018 terão continuidade. A certificação será também estendida a treinadores estagiários.

Prosseguiremos com a formação inicial de treinadores. Paralelamente, continuamos o desenvolvimento da rede de estágios para os treinadores de Grau 1 que frequentaram as ações de formação inicial anteriores. A figura de Clube Formador enquadra o perfil de entidade de acolhimento neste domínio

As formações inicial e contínua (em sintonia com a proposta da FIDE) para árbitros poderão ser reforçadas. Em particular está a ser preparado um modelo de ação para jovens para ser implementado em escolas de ensino profissional.

Formação 2018:

- Formação contínua treinadores – 10 eventos programados
- Formação inicial de treinadores – 8 eventos programados
- Formação de treinadores FIDE – 1 evento programado
- Formação inicial de árbitros - 6 eventos programados
- Formação contínua árbitros – 4 eventos programados
- Formação de árbitros FIDE – 1 evento programado

Outras ações de formação, nomeadamente no âmbito da ética, dirigidas aos jovens jogadores, a encarregados de educação e a agentes, como árbitros, diretores de prova e dirigentes serão desenvolvidas por todo o país, integrados em diversos eventos



Criação de parcerias

Uma das formas de garantir mais apoios para as atividades do xadrez tem sido o firmar de parcerias entre a FPX e diversas instituições. O ano de 2017 deu bons frutos nesse aspeto, pelo que pretendemos manter os principais protocolos já celebrados para 2018, enquanto procuraremos criar novas parcerias.

As autarquias têm sido particularmente sensíveis à causa do xadrez, pois sabem que a nossa modalidade é um forte veículo para uma boa ocupação de tempos livres dos cidadãos de todas as idades. Pegando no novo mapa autárquico saído das eleições de outubro de 2017, a FPX irá tentar expandir a modalidade a locais onde ela ainda tenha pouca implantação.

Parcerias garantidas para 2018:

Câmara Municipal de Lisboa – Celebração de nova parceria, agora para a organização das provas de xadrez inseridas na 4.ª edição das Olisipíadas 2018, destinadas aos jovens dos escalões de sub-8 a sub-14. Para além da organização dos eventos prevê-se a realização de diversas ações de formação e divulgação.

Juntas de Freguesia – Celebração de diversos protocolos destinados ao ensino do xadrez a nível das escolas do Ensino Básico, sendo da responsabilidade da FPX a nomeação dos treinadores, a serem colocados nos diversos estabelecimentos de ensino. Esta via tem sido importante na criação de novos clubes federados, integrados por jogadores que aprenderam a jogar e desenvolveram o gosto pelo jogo através deste sistema.

Câmara Municipal de Braga – Celebrado protocolo para um forte apoio na organização dos Campeonatos Nacionais Absoluto, Feminino e de Amadores de 2018.

Projeto Promotor – Trata-se de uma parceria da FPX com a Universidade católica/Lisbon Business School e a Deloitte destinada a dotar a FPX de estruturas para a angariação de patrocínios e estabelecimento de contactos com parceiros privados. Este projeto é financiado a 75% pelo Estado.

Parcerias já em fase de negociação para 2018:

Câmara Municipal de Loures, Câmara Municipal de Mangualde, Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, Câmara Municipal de Felgueiras, Câmara Municipal de Almeirim, Câmara Municipal da Mealhada, INATEL e Federação Nacional do Desporto Universitário.

Gestão e Tesouraria

No plano de organização da sede da FPX, eliminámos uma quantidade significativa de documentação obsoleta, p.e. documentação contabilística com 15, 20 e mais anos, que tornavam completamente inaproveitadas áreas significativas do edifício. Cerca de 800 quilos de papel, cartão e outros foram enviados para destruição por empresa especializada. Pretendemos prosseguir com estas iniciativas, agora com menor impacto, uma vez que a parte mais significativa foi já concretizada.

Quem trabalha diariamente neste espaço reconhece o ganho muito importante de operacionalidade.

Ainda neste âmbito, ouvindo as sugestões dos colaboradores, foram readequados todos os espaços da sede, bem como foram eliminados cablagem e equipamentos inutilizados e obsoletos, proporcionando melhores condições de limpeza e trabalho.

Para quem visita a nossa sede as melhorias são evidentes.

Pretendemos em 2018 realizar obras nas instalações que apresentam em algumas salas sinais evidentes de infiltrações, já debeladas mas que deixaram marcas.

No plano financeiro prosseguimos uma acção de normalização e regularização de contas correntes dos clubes, que se traduziram numa redução significativa dos valores em dívida na Plataforma Informática (PI).

Assumimos também relevar contabilisticamente os valores existentes na PI, situação nunca antes considerada e que se destina a haver uma melhor percepção dos valores em trânsito, o que facilita as decisões de gestão.

Conforme havíamos apresentado em Assembleia anterior, levámos a cabo a introdução de contabilidade analítica, com definição de centros de custo, o que veio facilitar a quantificação dos proveitos e custos reais das diversas provas e iniciativas da FPX ao longo do ano.

Este é um modelo dinâmico que se pretende adaptável às mudanças e que, de ano para ano, poderá e deverá ser aperfeiçoado, mas que já no presente se revelou de inestimável valia na elaboração do relatório intermédio de Setembro para o IPDJ e na preparação de candidaturas ao mesmo organismo no âmbito de acções de formação.

RENDIMENTOS E GANHOS 2018		Previsto 2018		Previsto 2017		2018/2017	Executado 2016	
		(em euros)		(em euros)		(variação)	(em euros)	
Contas	Descrição	Valor	%	Valor	%	%	Valor	%
71	Vendas	14 000,00	3,51%	10 000,00	2,76%	40,00%	9 562,10	3,98%
711	Vendas de Material Desportivo/Xadrez	14 000,00		10 000,00			9 562,10	
72	Prestações de Serviços	197 100,00	49,40%	175 100,00	48,34%	12,56%	137 298,14	57,15%
721	Quotas dos utilizadores							
7212	Inscrição de Equipas e Atletas							
72121	Taxas de Filiação	26 000,00	6,52%	25 000,00	6,90%	0,00%	20 774,50	8,65%
72122	Taxas de Inscrição em Provas							
721221	Taxas de Inscrição em Provas - Equipas e Individuais	41 000,00	10,28%	25 000,00	6,90%	64,00%	35 404,14	14,74%
721222	Taxas de Inscrição em Provas - Alojamento e Alimentação	96 000,00	24,06%	70 000,00	19,33%	37,14%	73 776,50	30,71%
72123	Taxas de Homologação de Provas	5 000,00	1,25%	40 000,00	11,04%	-87,50%	3 107,50	1,29%
72128	Taxas de Inscrição em provas internacionais	25 000,00	6,27%	13 000,00	3,59%	92,31%	1 335,00	0,56%
72129	Outras taxas FPX							
721291	Cartões FPX	100,00	0,03%	100,00	0,03%	0,00%	40,00	0,02%
721292	Cedências de Material / Equipamentos FPX	500,00	0,13%	500,00	0,14%	0,00%	187,00	0,08%
721298	Outros FPX	500,00	0,13%	500,00	0,14%	0,00%	1 268,50	0,53%
725	Serviços Secundários							
7251	Rendimentos de Formação e Promoção	3 000,00	0,75%	1 000,00	0,28%	200,00%	1 405,00	0,58%
7255	Direitos Organização Provas Internacionais							
7256	Seguros Desportivos							
75	Subsídios, doações e legados à exploração	180 800,00	45,31%	170 000,00	46,94%	6,35%	90 536,67	37,69%
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos							
7511	Instituto Português Desporto Juventude (IPDJ)	130 000,00	32,58%	125 000,00	34,51%	4,00%	85 000,00	35,38%
7512	Contribuições de entidades autárquicas	45 800,00	11,48%	40 000,00	11,04%	14,50%	2 341,67	0,97%
7518	Subsídios de outras Entidades Públicas	3 000,00	0,75%	3 000,00	0,83%	0,00%	0,00	0,00%
752	Subsídios de outras entidades							
7522	Contribuições de entidades desportivas	2 000,00	0,50%	2 000,00	0,55%	0,00%	3 195,00	1,33%
7523	Contribuições de entidades solidariedade social							
78	Outros rendimentos e ganhos	7 100,00	1,78%	7 100,00	1,96%	0,00%	2 843,84	1,18%
781	Rendimentos suplementares							
78163	Portes Venda Material	400,00	0,10%	400,00	0,11%	0,00%	582,87	0,24%
78166	Multas e Protestos	700,00	0,18%	700,00	0,19%	0,00%	256,50	0,11%
78169	Outros Rendimentos Suplementares	500,00	0,13%	500,00	0,14%	0,00%	1 559,00	0,65%
782							251,00	0,10%
788	Outros							
7887	Patrocínios / Donativos	5 000,00	1,25%	5 000,00	1,38%	0,00%	0,00	0,00%
7888	Outros não especificados	500,00	0,13%	500,00	0,14%	0,00%	194,47	0,08%
	TOTAL DOS RENDIMENTOS E GANHOS	399 000,00	100,00%	362 200,00	100,00%	10,16%	240 240,75	100,00%

GASTOS E PERDAS 2018				Previsto 2018	Previsto 2017	2018/2017	Executado 2016
				(em euros)	(em euros)	(variação)	(em euros)
Contas	Descrição	Valor	%	Valor	%	%	Valor
25	Financiamentos obtidos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00
251	Instituições de crédito e sociedades financeiras	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00
2511	Empréstimos bancários	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00
43	Ativos Fixos Tangíveis	4 500,00	1,13%	9 000,00	2,48%	-50,00%	0,00
433	Outros activos fixos tangíveis						
4332	Edifícios	0,00	0,00%	2 000,00	0,55%	-100,00%	0,00
4335	Equipamento administrativo	2 500,00	0,63%	3 000,00	0,83%	-16,67%	0,00
4337	Outros activos fixos tangíveis						
43371	Equipamento Desporto -Material Desportivo	2 000,00	0,50%	4 000,00	1,10%	-50,00%	0,00
44	Ativos Intangíveis	4 000,00	1,00%	0,00			0,00
442	Outros activos intangíveis	4 000,00	1,00%	0,00			0,00
4423	Programas	4 000,00	1,00%	0,00	0,00%		0,00
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10 000,00	2,51%	7 500,00	2,07%	33,33%	8 585,01
611	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10 000,00	2,51%	7 500,00	2,07%	33,33%	8 585,01
62	Fornecimentos e Serviços Externos	43 100,00	10,80%	44 200,00	12,20%	-2,49%	39 702,90
622	Serviços especializados						
6221	Trabalhos Especializados	10 000,00	2,51%	12 000,00	3,31%	-16,67%	2 830,21
6222	Publicidade e propaganda	1 000,00	0,25%	1 000,00	0,28%	0,00%	513,45
6224	Honorários	16 000,00	4,01%	8 000,00	2,21%	100,00%	16 462,85
6226	Conservação e reparação	1 500,00	0,38%	500,00	0,14%	200,00%	15,60
6227	Serviços bancários	500,00	0,13%	500,00	0,14%	0,00%	153,72
6228	Prémios						5 115,00
623	Materiais						
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 000,00	0,25%	1 000,00	0,28%	0,00%	199,51
6232	Livros e Documentação Técnica	500,00	0,13%	500,00	0,14%	0,00%	0,00
6233	Material de escritório	3 000,00	0,75%	3 000,00	0,83%	0,00%	1 750,59
624	Energia e fluidos						
6241	Eletricidade	1 000,00	0,25%	1 000,00	0,28%	0,00%	837,26
6242	Combustíveis	2 000,00	0,50%	2 000,00	0,55%	0,00%	0,00
6243	Água	400,00	0,10%	400,00	0,11%	0,00%	275,01
625	Deslocações, estadas e transportes						
6251	Deslocações e estadas	6 000,00	1,50%	7 000,00	1,93%	-14,29%	5 172,90
6253	Transportes de mercadorias	200,00	0,05%	200,00	0,06%	0,00%	535,85
626	Serviços diversos						
6261	Rendas e alugueres	700,00	0,18%	700,00	0,19%	0,00%	0,00
6262	Comunicação	2 000,00	0,50%	2 000,00	0,55%	0,00%	2 808,55
6263	Seguros	3 000,00	0,75%	3 500,00	0,97%	-14,29%	2 863,11
6265	Contencioso e Notariado	250,00	0,06%	300,00	0,08%	-16,67%	25,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	100,00	0,03%	100,00	0,03%	0,00%	78,19
6268	Outros fornecimentos e serviços externos	500,00	0,13%	500,00	0,14%	0,00%	66,10
63	Gastos com o pessoal	29 500,00	7,39%	24 000,00	6,63%	22,92%	31 800,29
632	Remunerações do pessoal	23 500,00	5,89%	19 000,00	5,25%	23,68%	25 702,69

Plano de Atividades e Orçamento | 2018

635	Encargos sobre remunerações	4 000,00	1,00%	3 000,00	0,83%	33,33%	4 958,45	2,21%
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	500,00	0,13%	500,00	0,14%	0,00%	355,04	0,16%
638	Outros gastos com o pessoal	1 500,00	0,38%	1 500,00	0,41%	0,00%	784,11	0,35%
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	5 000,00	1,25%	6 000,00	1,66%	-16,67%	4 974,43	2,22%
642	Ativos Fixos Tangíveis	2 500,00	0,63%	3 000,00	0,83%	-16,67%	2 380,97	1,06%
643	Ativos Fixos Intangíveis	2 500,00	0,63%	3 000,00	0,83%	-16,67%	2 593,46	1,16%
68	Outros gastos e perdas	296 350,00	75,91%	271 500,00	74,96%	11,57%	139 081,73	62,04%
681	Impostos	250,00	0,06%	500,00	0,14%	-50,00%	158,32	0,07%
6883	Quotizações							
68831	Quotizações	2 000,00	0,50%	4 000,00	1,10%	-50,00%	1 525,00	0,68%
68832	Inscrições (Taxas de Homologação)	5 000,00	1,25%	6 000,00	1,66%	-16,67%	0,00	0,00%
6885	Insuficiência estimativa de Impostos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	63,87	0,03%
6887	Gastos das Atividades Desportivas							
68871	Atividade Desportiva Nacional							
	Gastos Arbitragem e Juizes	5 000,00	1,25%	5 000,00	1,38%	0,00%	2 541,29	1,13%
	Gastos Deslocações e Estadas	2 000,00	0,50%	2 000,00	0,55%	0,00%	3 798,19	1,69%
	Gastos Material Desportivo	1 000,00	0,25%	1 000,00	0,28%	0,00%	1 389,58	0,62%
	Gastos Promoção e Divulgação	4 000,00	1,00%	3 500,00	0,97%	14,29%	2 952,00	1,32%
	Gastos Troféus e Prémios	3 000,00	0,75%	2 500,00	0,69%	20,00%	3 480,38	1,55%
	Gastos com a Organização	20 000,00	5,01%	20 000,00	5,52%	0,00%	24 222,14	10,81%
	Gastos rendas e alugueres	2 000,00	0,50%	5 000,00	1,38%	-60,00%	1 896,88	0,85%
	Gastos com Participação	45 000,00	11,28%	45 000,00	12,42%	0,00%	43 000,00	19,18%
68872	Atividade Desportiva Internacional							
	Gastos Participação em provas a nível Europeu e Mundial	52 500,00	13,16%	34 000,00	9,39%	54,41%	34 031,49	15,18%
	Deslocações e Estadas em Reuniões Internacionais	1 000,00	0,25%	2 000,00	0,55%	-50,00%	0,00	0,00%
	Organização de Atividades Internacionais	70 000,00	17,54%	70 000,00	19,33%	0,00%	0,00	0,00%
68873	Atividades de formação e promoção							
	Formação de Treinadores e Árbitros	14 000,00	3,51%	8 000,00	2,21%	75,00%	793,10	0,35%
	Outras atividades	3 500,00	0,88%	2 500,00	0,69%	40,00%	0,00	0,00%
68874	Atividades de Alta Competição	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
68875	Enquadramento Técnico	3450,00	2,51%	20 000,00	5,52%	-50,00%	0,00	0,00%
68876	Projeto Juvenil	26 100,00	6,54%	4 500,00	1,24%	480,00%	1 743,70	0,78%
6888	Outros gastos e perdas						340,04	0,15%
689	Apoios Monetários concedidos							
	apoios a clubes e atletas em provas	11 650,00	2,92%	13 000,00	3,59%	-10,38%	6 530,75	2,91%
	Subsídios Concedidos a praticantes com participação em provas	2 000,00	0,50%	2 000,00	0,55%	0,00%	7 315,00	3,26%
	Subsídios a outros agentes desportivos	500,00	0,13%	1 000,00	0,28%	-50,00%	0,00	0,00%
	Apoios Monetários concedidos a Associações Territoriais	15 000,00	3,76%	14 000,00	3,87%	7,14%	3 000,00	1,34%
	Apoios Monetários concedidos a outras entidades	7 400,00	1,85%	6 000,00	1,66%	23,33%	300,00	0,13%
69	Gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	19,06	0,01%
691	Juros suportados							
6911	Juros de financiamentos obtidos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	19,06	0,01%
	TOTAS GASTOS E PERDAS	399 000,00	100,00%	362 200,00	100,00%	10,16%	224 163,42	100,00%
8121	Resultado antes de imposto						16 077,33	
	TOTAL DOS RENDIMENTOS E GANHOS	399 000,00	100,00%	362 200,00	100,00%	10,16%	240 240,75	100,00%
	TOTAS GASTOS E PERDAS	399 000,00	100,00%	362 200,00	100,00%	10,16%	240 240,75	100,00%
	BALANÇO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE XADREZ

RUA FREI FRANCISCO FOREIRO N.º 2, 4.º ESQ | 1150 - 166 Lisboa